

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: seu impacto na social na comunidade adolescente do Tibiri

Alexandre Inácio Soares Sales¹

Anna Cristhina Machado²

Júlia da Cruz Alves³

Maria Clara Ataíde Costa⁴

Roseane Gonzaga Soares⁵

Me. Maurício José Morais Costa⁶

RESUMO

Estudo que descreve uma intervenção realizada pela equipe acadêmica da UNDB na Unidade Básica de Saúde do Tibiri, onde a gravidez na adolescência foi identificada como um problema de saúde pública recorrente. Durante as atividades de campo, a equipe constatou uma alta incidência de gestações entre adolescentes, o que motivou ações educativas e preventivas. A

¹ Graduando(a) do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário Dom Bosco-UNDB.

² Graduando(a) do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário Dom Bosco-UNDB.

³ Graduando(a) do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário Dom Bosco-UNDB.

⁴ Graduando(a) do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário Dom Bosco-UNDB.

⁵ Graduando(a) do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário Dom Bosco-UNDB.

⁶ Doutorando em Ciência da Informação no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (PPGCI/UFPB). Mestre em Cultura e Sociedade. Docente do Centro Universitário UNDB.

intervenção envolveu o uso do Arco de Maguerez, que orientou a observação e a identificação dos fatores associados ao problema, além da criação de estratégias práticas de conscientização, como panfletos informativos sobre planejamento familiar e uma palestra sobre saúde reprodutiva. Os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), universalidade, equidade e integralidade, foram aplicados ao longo do processo, garantindo acesso integral e atendimento focado nas especificidades da saúde das adolescentes. A equipe observou que, ao abordar o tema com uma linguagem acessível e direta, houve uma resposta positiva da comunidade. A ação demonstrou a importância da educação em saúde como um recurso eficaz para reduzir as taxas de gravidez precoce e promover o bem-estar dos adolescentes.

Palavras-chave: Gestação, Adolescentes, Biopsicossocial, Socioeconômico.

1 INTRODUÇÃO

A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública que afeta a saúde e o desenvolvimento das jovens, com implicações em seu bem-estar físico, emocional e social. Este trabalho apresenta um resumo expandido, ou seja, uma descrição detalhada e aprofundada de um aspecto social vivenciado pela equipe acadêmica da UNDB (Unidade de Ensino Superior Dom Bosco) em sua atuação na Unidade Básica de Saúde (UBS) do

bairro Tibiri. No relato, serão abordadas as etapas de identificação e análise da alta incidência de gravidez entre adolescentes, evidenciando as medidas adotadas pela UBS em conjunto com a equipe acadêmica para auxiliar a comunidade na compreensão e prevenção deste problema. O resumo expandido inclui também a aplicação prática dos princípios do SUS, equidade, universalidade e integralidade, na construção de estratégias de suporte e acompanhamento para as adolescentes grávidas.

Em uma análise realizada pela equipe acadêmica da UNDB na UBS do Tibiri, foi identificado que a gravidez na adolescência está entre as principais questões enfrentadas pela comunidade local. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a adolescência é uma fase de intensas mudanças biológicas e psicológicas, tornando a gravidez precoce um fator de risco para a saúde da jovem e de seu filho (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020). A abordagem do problema pela UBS do Tibiri é orientada pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), equidade, universalidade e integralidade.

Esses princípios, instituídos pela Lei nº 8.080/90, garantem o direito ao acesso aos serviços de saúde de maneira abrangente e justa. A universalidade assegura que todas as adolescentes grávidas possam acessar serviços de saúde em todos os níveis de assistência (BRASIL, 1990). A equidade direciona recursos adicionais para populações vulneráveis, como as adolescentes, proporcionando um atendimento voltado às necessidades específicas dessa faixa etária. Por fim, a integralidade considera a

jovem em sua totalidade, oferecendo cuidados que abrangem desde o físico até o emocional e o social. Através desses princípios, o SUS articula intervenções preventivas e de suporte, essencial para interromper o ciclo de gravidez precoce e minimizar suas consequências.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Compreender os impactos da gravidez na adolescência, causas e formas de assistência.

2.2 Objetivos Específicos

Investigar as consequências da gravidez na adolescência tanto para a saúde da mãe quanto para o desenvolvimento do feto, com ênfase nas complicações obstétricas e nos impactos psicossociais.

Analisar o impacto socioeconômico da gravidez na adolescência, considerando questões como abandono escolar, dificuldade de inserção no mercado de trabalho e aumento da vulnerabilidade social.

Identificar lacunas nas estratégias atuais de prevenção e intervenção e propor medidas inovadoras e eficazes para reduzir as taxas de gravidez na adolescência.

Contribuir para a promoção da saúde e bem-estar das adolescentes, por meio da elaboração de recomendações baseadas em evidências científicas para orientar a prática clínica e o desenvolvimento de políticas voltadas para esse grupo populacional.

3. METODOLOGIA

O Short Paper possui uma natureza aplicada, descritiva e abordagem qualitativa, pontua-se que se trata do desenho metodológico de uma intervenção foi realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Centro de Saúde Tibiri, uma instituição fundamental na promoção da saúde comunitária, contando com duas equipes de Saúde da Família. Essas equipes são compostas por dois médicos, duas enfermeiras, técnicas de enfermagem e nove agentes comunitários de saúde, todos comprometidos em atender às necessidades da população local. A metodologia utilizada para a abordagem do problema foi o Arco de Maguerez, uma ferramenta educacional que compreende cinco etapas: observação da realidade, identificação de pontos-chave, teorização, formulação de hipóteses de solução e aplicação à realidade. Durante as fases iniciais de observação, a equipe notou um aumento significativo na demanda por serviços de pré-natal,

especialmente entre gestantes adolescentes, evidenciando a necessidade urgente de estratégias de intervenção direcionadas.

Em resposta a essa realidade alarmante, no dia 7 de maio de 2024, foi realizada uma consulta no sistema e-SUS, onde uma paciente de 16 anos foi atendida para pré-natal e puericultura. Para promover a conscientização e prevenir a gravidez na adolescência, a equipe acadêmica decidiu elaborar panfletos informativos que abordavam temas como planejamento familiar e métodos contraceptivos disponíveis. Além disso, foi organizada uma palestra no corredor de espera da UBS, visando engajar a comunidade em discussões sobre saúde reprodutiva. Essas ações não apenas forneceram informações valiosas, mas também empoderaram os adolescentes a tomarem decisões informadas sobre sua saúde. A iniciativa destaca a importância da educação em saúde como ferramenta essencial na promoção do bem-estar e na redução dos índices de gravidez precoce na adolescência.

4. RESULTADOS

A intervenção realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Centro de Saúde Tibiri visa promover a educação sexual, com foco na conscientização e prevenção da gravidez na adolescência. A ação foi conduzida em parceria com a equipe da Unidade Básica de Saúde. O método de Maguerez foi escolhido por suas etapas de observação, identificação de problemas-chave e aplicação prática, permitindo uma abordagem sistemática e centrada nas

necessidades da comunidade. Durante a fase de observação, notamos um aumento nas demandas de pré-natal entre adolescentes, ressaltando a urgência de uma intervenção.

Logo, com o episódio da jovem de 16 anos reforçou a importância do desenvolvimento de ações informativas sobre planejamento familiar e métodos contraceptivos, resultando na criação de materiais educativos. A palestra trouxe a discussão sobre saúde reprodutiva, incentivando o engajamento dos jovens com temas que impactam diretamente suas vidas. A distribuição de panfletos e a conversa direta com a comunidade permitiram-me o acesso a informações que, de outra forma, poderiam não estar disponíveis para muitos adolescentes.

De acordo com Ribeiro

Tendo em vista a Estratégia Saúde da Família (ESF), a captação desses adolescentes através do Programa Saúde do Adolescente (PROSAD) está cada dia mais difícil devido à resistência na captação e colaboração dos adolescentes quando o assunto é o cuidado, isso faz com que o nível de adolescentes grávidas aumente, assim como os níveis de adolescentes com alguma doença sexualmente transmissível (DST), que entre elas estão: AIDS, clamídia, candidíase, sífilis, gonorreia, herpes genital e entre outras.

O objetivo principal da intervenção era criar oportunidades para que os adolescentes tomassem decisões informadas e seguras sobre suas vidas reprodutivas. Observamos uma resposta positiva da comunidade, com muitos participantes demonstrando

interesse em aprender mais sobre contracepção e prevenção, o que indica que a intervenção atingiu resultados esmagadores. A resposta e o engajamento dos jovens reforçam o impacto da educação em saúde como uma estratégia eficaz para a promoção de um futuro mais saudável e informado, confirmando que os resultados foram positivos e que a ação contribuiu significativamente para a comunidade do Tibiri.

5. CONCLUSÃO

A gravidez na adolescência é uma questão complexa que envolve fatores biopsicossociais e demanda uma abordagem ampla, como evidenciado pelo trabalho da equipe acadêmica da UNDB na UBS do bairro Tibiri. As ações implementadas, que integram os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) — universalidade, equidade e integralidade — mostraram-se eficazes na conscientização e na promoção de escolhas informadas para a saúde reprodutiva dos adolescentes. Com atividades educativas, como panfletos informativos e palestras, a equipe contribuiu para o empoderamento dos jovens e para a redução da incidência de gravidez precoce na comunidade.

A adolescência é um período marcado por intensas transformações físicas e emocionais, o que torna a gravidez precoce um desafio com sérias repercussões para a saúde da mãe e do bebê, além de afetar as perspectivas educacionais e socioeconômicas da jovem (OMS, 2020). Estudos indicam que

adolescentes grávidas enfrentam maior risco de complicações obstétricas, além de estarem sujeitas a níveis elevados de vulnerabilidade social devido ao abandono escolar e às dificuldades de inserção no mercado de trabalho (BRASIL, 2019).

A aplicação prática do Arco de Maguerez e o foco em ações educativas e de suporte sublinham a importância de estratégias preventivas e intervencionistas voltadas para adolescentes em situações de risco, como sugere a literatura sobre saúde pública (RAMOS et al, 2021). Esta intervenção, além de abordar lacunas nas políticas públicas e nos serviços de saúde, destaca a educação em saúde como uma ferramenta fundamental para a promoção do bem-estar juvenil e a redução das taxas de gravidez na adolescência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990**. art. 3. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, [1990]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8080.htm. Acesso em 30 de out. 2024.

Ribeiro, W.A *et al.* **A gravidez na adolescência e os métodos contraceptivos**: a gestação e o impacto do conhecimento. Revista Nursing, 2019. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/download/507/509/1006>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Adolescent Pregnancy**.
Geneva, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/adolescent-pregnancy>. Acesso em: 30 out. 2024.

RAMOS, A. A.; SILVA, R. F.; LIMA, T. C. **Gravidez precoce e vulnerabilidade social**: uma revisão de literatura. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 21, n. 3, p. 745-754, 2021.